ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA – 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 19 de outubro de 2019, às 9h, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735 – Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PRESENTES:** Wagner Ferreira de Brito e Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi **3. PAUTA:** Cenário econômico, Apreciação dos fundos de investimentos de instituições financeiras públicas e privadas, Análise das aplicações financeiras para o repasse do mês e Assuntos gerais. **4. ASSUNTOS TRATADOS: No Brasil**, na contramão da desaceleração global, vem mostrando sinais de recuperação gradual da atividade. Os dados divulgados ao longo de outubro corroboram com essa visão, com o varejo e a indústria registrando crescimento de 0,1% e 0,8% (M/M), respectivamente, em agosto. No caso desse último, o avanço ocorreu após três meses consecutivos de queda. Somado a isso, os dados de setembro para o crédito indicaram um cenário bastante positivo, com avanço de 5,8% (A/A) do estoque total. O destaque ficou por conta do crédito com origem em recursos livres, tanto PF quanto PJ, indicando que os estímulos monetários estão surtindo efeito. Ainda sobre a atividade, houve em outubro o anuncio da antecipação dos desembolsos do saque do FGTS para 2019, o que contribuiu para a melhora na perspectiva para a atividade no curto prazo. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu em 11,8% no trimestre encerrado em setembro. Apesar do CAGED ter mostrado a criação líquida de 157 mil novos postos de trabalho formal em setembro (60 mil, considerando ajuste sazonal), o setor informal ainda lidera a recuperação do mercado de trabalho. O IPCA registrou variação de 0,10% (M/M) em outubro, acelerando em relação à queda de 0,04% (M/M) registrada no mês anterior. No acumulado em 12 meses, o índice desacelerou de 2,89% para 2,54%. O resultado veio acima tanto da nossa projeção de 0,03%, como da mediana de projeções de mercado apurada pela Bloomberg de 0,07%, com intervalo entre 0,02% e 0,38%. Embora tenha vindo acima do esperado, esse é o menor resultado para o mês de outubro desde 1998. A aceleração foi puxada, principalmente, pelo avanço dos grupos "Alimentação", "Transporte" e "Vestuário". Entre os preços livres, houve avanço de todos os componentes. Os preços administrados, por outro lado, entraram em terreno negativo, puxados pela queda na tarifa de energia elétrica, dada a entrada da bandeira amarela em outubro. A parte estrutural, por sua vez, permanece favorável, apesar da aceleração das medidas de núcleos, na margem. Para novembro, esperamos variação de 0,40% (M/M) para o IPCA. A aceleração esperada para o índice deverá decorrer do avanço dos itens de "Alimentação", dada a sazonalidade para o período. O último encontro do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil (BCB) trouxe

elementos importantes no que diz respeito à condução da política monetária. A autoridade monetária efetuou mais um corte de 0,50 p.p. na taxa básica de juros, levando a Selic a 5,00% a.a., e indicou que voltará a reduzir a taxa no mesmo ritmo na reunião de dezembro. **EUA** Ao longo de outubro, houve evolução relevante nas negociações entre EUA e China, trazendo otimismo ao mercado. O encontro ocorrido entre os dias 10 e 11 de outubro, em Washington, marcou o anúncio do que seria a primeira fase de um acordo entre as duas potências. Na ocasião, os EUA suspenderam o aumento tarifário em troca de concessões por parte da China. O acordo seria assinado entre os dias 16 e 17 de novembro na cúpula da APEC, no Chile, que foi cancelada devido aos protestos que ocorrem no país. Apesar do avanço nas negociações, existem dúvidas de que essa seja uma solução de longo prazo para o conflito, já que isso exigiria a eliminação de tarifas já impostas, além do avanço sobre importantes questões estruturais. Nos EUA, os dados divulgados ao longo de outubro indicam continuidade do movimento de desaceleração da economia. Com relação ao mercado de trabalho, houve em setembro a criação de 136 mil novos postos de trabalho, com recuo da taxa de desemprego de 3,7% para 3,5%. A inflação, por sua vez, permaneceu abaixo da meta do Fed. Nesse contexto, o FOMC promoveu mais um corte de 0,25 p.p. na taxa básica de juros, para o intervalo de 1,75% a 2,00%, na reunião de outubro. **Na Europa**, os indicadores conhecidos em outubro seguiram refletindo a desaceleração na região do Euro, com o PMI do setor industrial indicando contração do setor aos 45,7 pontos na leitura preliminar de outubro. Além disso, a leitura preliminar do PIB do 3T19 indicou que a economia na Zona do Euro cresceu 0,2% (T/T). No que diz respeito à inflação ao consumidor, o IPC desacelerou de 0,8% para 0,7% (A/A) em outubro. Nesse cenário, o comitê de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) manteve as principais taxas de juros da região estáveis no encontro de outubro e confirmou o início do novo programa de compras de ativos (QE) no montante de €S 20 bi/mês a partir de novembro. O BCE ainda reiterou que as taxas de juros serão mantidas nos níveis atuais ou mais baixos enquanto a inflação não se aproximar da meta de 2,0%. No Reino Unido, o primeiro Ministro britânico, Boris Johnson, anunciou um acordo com a União Europeia, com uma nova solução para a fronteira entre as Irlanda, um dos principais impasses do Brexit. O acordo, entretanto, não foi votado, o que fez com que Johnson, solicitasse a prorrogação do prazo de saída à União Europeia, que estendeu o prazo para o dia 31 de janeiro de 2020. **Na China**, os indicadores divulgados em outubro indicaram certa acomodação, sugerindo alguma reação aos estímulos fiscais e monetários. Tanto a indústria, quanto o varejo aceleraram em setembro, ao passo que o PMI do setor industrial, medido pela Caixin, avançou de 51,4 para 51,7 pontos em outubro. Apesar do desempenho melhor na margem, a perspectiva ainda é de forte desaceleração da atividade, que continuará a ser impactada negativamente pelas restrições

comerciais já impostas. O PIB indicou crescimento de 1,5% (T/T) no 3T19, o que corresponde a um crescimento anual de 6,0% (A/A). Vejamos os indicadores econômicos da semana, segundo o Boletim Focus:

BANCO CENTRAL DO BRASIL | Focus Relatório de Mercado — 14 de novembro de 2019
▲Aumento ▼Diminuição = Estabilidade

Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2019 Há 4 Rel. de Mercado	2019 Último Rel. de Mercado	2019 Hoje	2019 Comp. semanal	*	2019 Resp. **	2020 Há 4 Rel. de Mercado	2020 Último Rel. de Mercado	2020 Hoje	2020 Comp. semanal	*	2020 Resp. **
IPCA (%)	3,26	3,31	3,33	▲	(2)	127	3,66	3,60	3,60	=	(3)	122
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,26	3,35	3,35	=	(1)	52	3,65	3,60	3,58	▼	(1)	50
PIB (% de crescimento)	0,88	0,92	0,92	=	(2)	75	2,00	2,08	2,17	▲	(2)	75
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	4,00	4,00	4,00	=	(7)	109	4,00	4,00	4,00	=	(4)	102
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	4,50	4,50	4,50	=	(4)	115	4,75	4,50	4,25	▼	(1)	111
IGP-M (%)	5,34	5,50	5,45	▼	(2)	70	4,11	4,07	4,07	=	(3)	67
Preços Administrados (%)	4,33	4,70	4,75	▲	(5)	34	4,11	4,10	4,05	▼	(1)	34
Produção Industrial (% de crescimento)	-0,65	-0,70	-0,68	▲	(2)	18	2,29	2,16	2,30	▲	(2)	15
Conta Corrente (US$ bilhões)	-31,30	-34,70	-35,00	▼	(10)	30	-37,00	-37,75	-38,00	▼	(1)	30
Balança Comercial (US$ bilhões)	48,85	47,00	46,40	▼	(2)	29	45,00	42,95	42,50	▼	(2)	28
Investimento Direto no País (US$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	=	(2)	29	80,00	80,00	80,00	=	(4)	28
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,10	56,00	56,15	▲	(1)	24	58,00	58,30	58,30	=	(1)	24
Resultado Primário (% do PIB)	-1,39	-1,20	-1,20	=	(1)	28	-1,05	-1,10	-1,10	=	(1)	27
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,30	-6,30	-6,20	▲	(1)	22	-5,65	-5,98	-5,94	▲	(1)	22

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS: Não apontamos novidades nos rendimentos, o que reforça a correta estratégia deste fundo de continuar a investir nos fundos de longo prazo. Com a nova queda da Selic em 0,5%, vislumbramos ainda melhor margem de rendimentos nos fundos de longo prazo que tem seus rendimentos otimizados com as quedas das taxas de juros do Governo (SELIC). Percebemos que em outubro/19, a Renda Fixa, ofertou um ganho de 2,14% (R$ 3.036.526,27) enquanto a renda variável perfez 2,43% (R$ 811.115,46), somando um montante no mês de R$ 3.847.641,73. O retorno nominal do Jaguarprev até outubro ficou em R$ 21.201.310,03 e o total do Patrimônio está em R$ 179.143.094,11.

META ATUARIAL: A Meta Atuarial acumulada até outubro ficou em 7,75% e os investimentos superaram a mesma alcançando 14,27%, perfazendo um rendimento positivo acumulado de R$ 21.201.310,03. Verifica-se aqui, que o JaguarPrev se encontra com o dobro do percentual exigido da meta estipulada.

ABERTURA E ENCERRAMENTO DE APLICAÇÕES: Sugerimos aplicação em um novo Fundo - o Icatu Vanguarda IBX FI Ações em substituição do Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações que foi fechado para novas aplicações. O novo fundo já rendeu em 2019 em setembro o montante de 24,05%,

bem acima da meta atuarial. Lembramos que os Fundos IBX são compostos das 100 ações mais negociadas da bolsa e está enquadrado no Art. 8, I, "a" da Resolução 3922/2010 do Banco Central. Aconselhamos também o desinvestimento do Fundo SPX Apache FIC Ações que pelo terceiro ano consecutivo não vem alcançando seu Benchmark que é o Ibovespa, ou seja, enquanto o Ibovespa alcançou m 2019 - 21,73% ou Fundo alcançou 17,26%, nos últimos 12 meses o Ibovespa foi a 28,80, o Fundo ficou a 26,26% e por fim nos últimos 24 meses o Ibovespa bateu 40,05% o Fundo apenas rendeu 35,73%. Percebe-se que o Fundo não vem fazendo a lição de casa que é andar acima de benchmark. Nesse sentido reforçamos referido desinvestimento e remanejamento do valor entre os demais fundos de renda variável.

DEMAIS ANOTAÇÕES: Todas as informações e relatórios para acompanhamentos dos conselhos encontram-se disponíveis em rede: *arquivos (\\192.168.37.1) (Z:),* para análise mais profunda dos mesmos. Por fim sugerimos a leitura completa do Relatório da Diretoria Executiva e seus anexos onde consta as demais atividades de deste Fundo.

Quanto ao enquadramento da carteira no mês de OUTUBRO/2019

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira $	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	88.561.387,68	49,44%	15,00%	44,00%	90,00%	72.667.397,02
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	27.034.638,80	15,09%	0,00%	1,00%	30,00%	26.708.289,43
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	29.339.856,38	16,38%	10,00%	33,00%	40,00%	42.317.381,26
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	15,00%	26.871.464,12
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	8.957.154,71
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	8.957.154,71
Total Renda Fixa	100,00%	144.935.882,86	80,91%	25,00%	81,00%	185,00%	

Os valores constantes na planilha de enquadramento referem-se apenas aos valores aplicados em fundos de investimentos e não em saldos disponíveis em conta corrente

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira $	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	34.207.211,25	19,09%	2,00%	15,00%	20,00%	1.621.407,57
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	17.914.309,41
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	8.957.154,71
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	8.957.154,71
Total Renda Variável	30,00%	34.207.211,25	19,09%	2,00%	19,00%	40,00%	

Quanto à distribuição

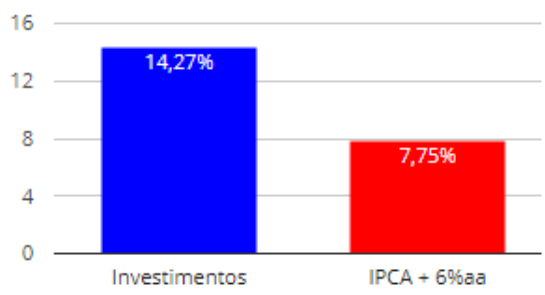
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	43.482.050,57	24,27%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	34.792.075,90	19,42%	0,00%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	26.374.672,91	14,72%	0,00%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	23.297.033,32	13,00%	0,00%
ITAÚ UNIBANCO	17.713.287,17	9,89%	0,00%
VINCI GESTÃO DE PATRIMÔNIO LTDA	12.312.441,34	6,87%	0,02%
BANCO J. SAFRA S/A	9.309.513,93	5,20%	0,00%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	8.471.223,08	4,73%	0,18%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	2.433.978,21	1,36%	0,01%
SPX CAPITAL	904.450,35	0,50%	0,00%
ICATU VANGUARDA	52.367,33	0,03%	0,00%

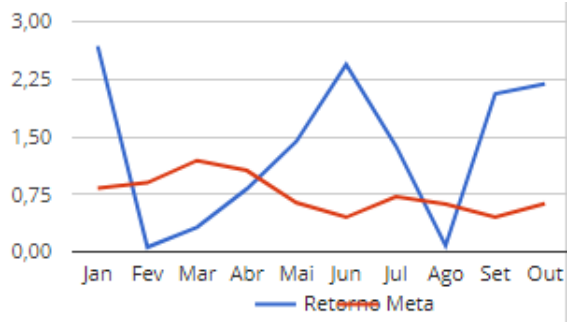
Distribuição por Sub – Segmento

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	10.684.478,99	5,96%	→ GESTÃO DURATION - R$ 10.684.478,99
IMA-B 5+	14.449.281,30	8,07%	→ LONGUÍSSIMO PRAZO - R$ 14.449.281,30
IMA-GERAL	1.213.820,96	0,68%	→ LONGO PRAZO - R$ 56.108.008,98
IMA-B	47.909.151,89	26,74%	
IMA-GERAL EX-C	6.985.036,13	3,90%	
IRF-M	10.225.000,03	5,71%	→ MÉDIO PRAZO - R$ 37.153.601,53
IMA-B 5	14.663.905,76	8,19%	
IDKA IPCA 2A	12.264.695,74	6,85%	
IRF-M 1	14.146.226,30	7,90%	→ CURTO PRAZO - R$ 26.540.512,06
CDI	12.394.285,76	6,92%	
AÇÕES - LIVRES	28.290.881,17	15,79%	→ AÇÕES - R$ 34.207.211,25
AÇÕES - SETORIAIS	5.916.330,08	3,30%	

Quanto ao Retorno

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	135.629.244,54	16.552.713,74	12.650.640,31	143.266.027,38	3.734.709,41	2,68%	0,83%
Fevereiro	143.266.027,38	5.584.340,45	3.515.434,20	145.420.431,55	85.497,92	0,06%	0,90%
Março	145.420.431,55	3.903.885,04	1.991.031,45	147.808.852,96	475.567,82	0,32%	1,19%
Abril	147.808.852,96	2.461.548,61	456.997,33	151.040.523,35	1.227.119,11	0,82%	1,06%
Maio	151.040.523,35	40.210.959,38	41.177.578,38	152.247.702,54	2.173.798,19	1,44%	0,64%
Junho	152.247.702,54	37.168.910,34	33.163.561,02	160.059.605,80	3.806.553,94	2,44%	0,45%
Julho	160.059.605,80	11.222.893,04	8.111.732,54	165.428.323,86	2.257.557,56	1,38%	0,72%
Agosto	165.428.323,86	6.336.991,67	4.293.243,18	167.601.214,36	129.142,01	0,08%	0,62%
Setembro	167.601.214,36	3.366.311,26	2.815.813,16	171.615.434,80	3.463.722,34	2,06%	0,45%
Outubro	171.615.434,80	5.212.792,42	1.532.774,84	179.143.094,11	3.847.641,73	2,19%	0,63%
					21.201.310,03	**14,27%**	**7,75%**





CONCLUSÃO: Diante do atual cenário econômico este Comitê delibera pela aplicação dos novos recursos, conforme detalhado na planilha abaixo, visando garantir a segurança e rentabilidade, tendo em vista o princípio da oportunidade.

APLICAÇÕES	
Competência OUTUBRO - Repasse em NOVEMBRO	
Folha servidores ativos	2.163.389,57
Folha servidores em benefício	65.067,49
Parcelamentos	254.170,36
TOTAL A REPASSAR	**2.482.627,42**
Fundo de Investimentos	**Valor Aplicado**
BB IMA-B 5+	400.000,00
BB PERFIL	482.627,42
BRADESCO INST. IMA-B	400.000,00
CAIXA NOVO BR IMA-B	300.000,00
ITAÚ PRÉ FIXADO RF LP	300.000,00
SAFRA IMA FIC RF	300.000,00
SANTANDER IRF-M	300.000,00
TOTAL APLICADO	**2.482.627,42**

TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS: Resgate total do fundo de investimento SPX Apache e posterior aplicações em porções iguais para os outros fundos de renda variável disponível na carteira.

OUTROS ASSUNTOS: Tendo em vista o horário dos depósitos efetuados pela municipalidade este comitê resolve que, ficando fora do horário de aplicação dos fundos, os valores depositados serão

direcionados para o fundo de investimento BB Perfil. Os valores resgatados para pagamento da folha de benefícios serão debitados do fundo de investimento BB Perfil. Para a finalização da reunião, todos os membros receberam por e-mail publicações de instituições financeiras sobre economia e mercado, carteira de investimento JaguarPrev, perspectiva econômica 2019 e relatório Boletim Focus do Banco Central, para embasar decisões contidas nesta ata. Os membros presentes confirmam que em havendo necessidade de reuniões extraordinárias para tratar de investimentos ou desinvestimentos de última hora, as reuniões poderão ser convocadas de imediato, sem antecedência mínima, para que as ações sejam sempre embasadas em atas deste Comitê. Por fim, este Comitê delibera que as atas mensais serão encaminhadas ao Conselho de Administração para aprovação e somente após, os investimentos serão executados. De modo a não ocorrer perdas de rentabilidade os repasses mensais serão investidos no BB Perfil, e no primeiro dia útil do mês subsequente serão realocados nos termos da ata, devidamente aprovada. Sem mais, os membros presentes concordaram em encerrar a presente reunião. Eu Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.

Wagner Ferreira de Brito
CPA-10

Patrícia Dal'Bó de O. Verdi
CPA-10

AUSENTE
Tânia Candozini Russo
CPA-10